



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Básica - SEB
Diretoria de Apoio à Gestão Educacional - DAGE
Coordenação-Geral de Materiais Didáticos - CGMD
Programa Nacional do Livro e do Material Didático - PNLD

Ficha de Avaliação

PNLD EDUCAÇÃO INFANTIL – 2026 - 2029 - Educação Infantil - OBRAS LITERÁRIAS, OBRAS INFORMATIVAS, OBRAS DE APOIO PEDAGÓGICO

Código FNDE: 0309 P26 01 01 000 001

Categoria: Categoria 1 - Creche - Obra Informativa

Área do conhecimento: Nenhuma

Componente: Educação Infantil - Creche (0 a 3 anos e 11 meses)

Resultado: Reprovada

Blocos

- BLOCO 1- Da qualidade do texto escrito
- BLOCO 2 - Da qualidade da ilustração
- BLOCO 3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema
- BLOCO 4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial
- BLOCO 5 - Da qualidade da versão do livro em HTML5
- BLOCO 6 -Da observância da legislação brasileira
- BLOCO 7 - Das falhas pontuais
- BLOCO 9 - Parecer

BLOCO 1- Da qualidade do texto escrito

BLOCO 1- Da qualidade do texto escrito

BLOCO 1- Da qualidade do texto escrito

1.1 A obra apresenta temática que possa surpreender e aguçar a curiosidade das crianças e, ao mesmo tempo, dialogar com seus interesses? (Anexo I, Item 17.2 c)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra não apresenta temática que possa surpreender e aguçar a curiosidade das crianças e, ao mesmo tempo, dialogar com seus interesses, visto que se trata de uma obra paradidática com a finalidade de ensinar sobre os números. Ainda que dialogue com a realidade infantil, o foco está em ensinar a contagem de um a dez, não trazendo elementos que desafiem ou promovam exploração. Na página 4, a obra inicia contextualizando a importância de aprender a contar para praticar brincadeiras que usam números. Ao longo do livro, o conteúdo é exposto por meio de informações diretas, como: "COM AS DUAS MÃOS, TEMOS DEZ DEDOS, CINCO EM CADA UMA DELAS" (p. 6), "O DOIS SERVE PARA FORMAR PARES. COMO VOCÊ SABE, OS SAPATOS SE VENDEM AOS PARES, PARA USARMOS NOS DOIS PÉS" (p. 12) e "VIVENDO NA CIDADE OU NO CAMPO, MUITAS PESSOAS TÊM EM CASA GATOS OU CACHORROS. ESSES ANIMAIS PODEM SER GRANDES OU PEQUENOS, MAS ELES SEMPRE TÊM QUATRO PATAS" (p. 16). Além disso, o texto verbal apresenta perguntas diretas e comandos que visam conduzir a aprendizagem sobre a relação número-quantidade, como na página 18: "[...] PONHA A MÃO ABERTA SOBRE UMA FOLHA DE PAPEL E FAÇA O CONTORNO COM UM LÁPIS DE COR[...]"]", e na página 22: "[...] AGORA, REPITA OS NOMES DOS DIAS DA SEMANA EM VOZ ALTA. VOCÊ JÁ SABE TODOS ELES?". Esses recursos reforçam a proposição didática da obra, mas não promovem surpresa, desafio ou exploração criativa, motivo pelo qual este item é avaliado por não atender as demandas da etapa.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0309 P26 01 01 000 001	IMLC0002010309P260101000001-P DF.pdf	16
IM LC 000 201 - 0309 P26 01 01 000 001	IMLC0002010309P260101000001-P DF.pdf	18
IM LC 000 201 - 0309 P26 01 01 000 001	IMLC0002010309P260101000001-P DF.pdf	6
IM LC 000 201 - 0309 P26 01 01 000 001	IMLC0002010309P260101000001-P DF.pdf	22
IM LC 000 201 - 0309 P26 01 01 000 001	IMLC0002010309P260101000001-P DF.pdf	4
IM LC 000 201 - 0309 P26 01 01 000 001	IMLC0002010309P260101000001-P DF.pdf	12

1.2 Os processos naturais, socioculturais, científicos e/ou artísticos presentes na obra estabelecem interlocução com o cotidiano, as ciências, as artes e/ou a história? (Anexo I, Item 17.1a)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra estabelece parcialmente relação com os processos naturais, socioculturais, científicos e/ou artísticos, apresentando interlocução com o cotidiano das crianças em alguns momentos. Por exemplo, na página 10, o sol é apresentado como uma estrela; nas páginas 6, 12 e 18 são feitas relações técnicas com o corpo humano, como a quantidade de dedos, pés, nariz, boca, orelhas, sobrancelhas e olhos; e na página 12 a contagem é relacionada aos pares de sapatos. Ainda, na página 14, há a referência ao trevo como uma planta pequena, conectando a contagem ao ambiente natural. Essas relações, contudo, são realizadas de forma secundária e superficial, pois, sendo uma obra de caráter paradidático, o foco central está em ensinar sobre os números e a contagem. Assim, os elementos apresentados funcionam mais como recursos ilustrativos para representar o número trabalhado do que como oportunidades de exploração significativa para as crianças. Dessa maneira, avalia-se que a interlocução com processos naturais, socioculturais, científicos e artísticos é reduzida, não estabelecendo um diálogo informativo que inspire, ou estimule descobertas mais profundas pelas crianças.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0309 P26 01 01 000 001	IMLC0002010309P260101000001-P DF.pdf	14
IM LC 000 201 - 0309 P26 01 01 000 001	IMLC0002010309P260101000001-P DF.pdf	6
IM LC 000 201 - 0309 P26 01 01 000 001	IMLC0002010309P260101000001-P DF.pdf	12
IM LC 000 201 - 0309 P26 01 01 000 001	IMLC0002010309P260101000001-P DF.pdf	18
IM LC 000 201 - 0309 P26 01 01 000 001	IMLC0002010309P260101000001-P DF.pdf	10

1.3 A obra oferece de maneira criativa explicações sobre o mundo natural ou sociocultural? (Anexo I, Itens 14.5 e 17.2a).

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra não oferece explicações criativas sobre o mundo natural ou sociocultural. Embora apresente perguntas ao longo do texto, elas não promovem a investigação ou o pensamento exploratório, pois as respostas são fornecidas de maneira imediata e direta, restringindo a participação ativa da criança no processo de descoberta. Isso pode ser observado, por exemplo, na página 26, ao abordar o número nove: “VOCÊ REPAROU QUE NA FESTA AO LADO HÁ NOVE CRIANÇAS? CONTE E VAI VER QUE É ISSO MESMO”; na página 20, referente ao número seis: “VOCÊ JÁ TEVE CURIOSIDADE DE SABER QUANTAS PATAS TÊM AS FORMIGAS? POIS ELAS TÊM SEIS PATINHAS, TRÊS DE CADA LADO DO CORPO”; e na página 14, sobre o número três: “VOCÊ SABE O QUE É UM TREVO? É UMA PLANTA PEQUENINHA QUE NÃO TEM MAIS DO QUE TRÊS FOLHAS.” Situação semelhante ocorre também nas páginas 18, 20 e 22, nas quais o texto limita-se a confirmar a informação apresentada. Dessa forma, a obra assume caráter predominantemente paradidático, voltado ao ensino direto de conceitos numéricos, sem desenvolver explicações criativas ou ampliar o olhar das crianças sobre o mundo natural e sociocultural. Essa abordagem não se alinha aos critérios das obras informativas do edital, que deveriam estimular a curiosidade e o pensamento investigativo por meio de explicações mais abertas e instigantes.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0309 P26 01 01 000 001	IMLC0002010309P260101000001-P DF.pdf	14
IM LC 000 201 - 0309 P26 01 01 000 001	IMLC0002010309P260101000001-P DF.pdf	26
IM LC 000 201 - 0309 P26 01 01 000 001	IMLC0002010309P260101000001-P DF.pdf	22
IM LC 000 201 - 0309 P26 01 01 000 001	IMLC0002010309P260101000001-P DF.pdf	18
IM LC 000 201 - 0309 P26 01 01 000 001	IMLC0002010309P260101000001-P DF.pdf	20

1.4 A obra informativa se pauta pela precisão conceitual e atualização da informação, cumprindo a função de ampliá-las? (Anexo I, Itens 14.5 e 17.2a/b).

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra pauta-se pela precisão conceitual, mas não favorece a atualização das informações nem a exploração pelas crianças. Seu caráter é essencialmente paradidático, voltado ao ensino da contagem de um a dez, com foco instrucional e não investigativo. Embora as informações apresentadas sejam corretas, elas são tratadas de forma direta e descritiva, sem abrir espaço para ampliação de conhecimentos ou conexões com outros contextos.

Exemplos dessa abordagem aparecem em trechos como: “O DOIS SERVE PARA FORMAR PARES” (p. 12); “VOCÊ SABE O QUE É UM TREVO? É UMA PLANTA PEQUENINHA, QUE NÃO TEM MAIS DO QUE TRÊS FOLHAS” (p. 14); e “VOCÊ JÁ TEVE CURIOSIDADE DE SABER QUANTAS PATAS TÊM AS FORMIGAS? POIS ELAS TÊM SEIS PATINHAS, TRÊS DE CADA LADO DO CORPO” (p. 20). De modo semelhante, nas páginas 8 e 11, as estrelas e o sol são mencionados apenas para exemplificar quantidades, sem possibilidade de exploração e aprofundamento sobre aspectos científicos ou culturais.

Assim, apesar de apresentar informações conceitualmente corretas, a obra não cumpre a função de ampliá-las ou de promover uma aprendizagem significativa. O texto privilegia a transmissão direta do conteúdo, reforçando seu caráter pedagógico e limitando as possibilidades de atualização e descoberta próprias das obras informativas.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0309 P26 01 01 000 001	IMLC0002010309P260101000001-P DF.pdf	12
IM LC 000 201 - 0309 P26 01 01 000 001	IMLC0002010309P260101000001-P DF.pdf	14
IM LC 000 201 - 0309 P26 01 01 000 001	IMLC0002010309P260101000001-P DF.pdf	11
IM LC 000 201 - 0309 P26 01 01 000 001	IMLC0002010309P260101000001-P DF.pdf	8
IM LC 000 201 - 0309 P26 01 01 000 001	IMLC0002010309P260101000001-P DF.pdf	20

1.5 A obra apresenta coerência, coesão e consistência em relação ao tema e ao conteúdo? (Anexo I, Itens 14.1 e 17.2g)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta parcialmente coerência, coesão e consistência em relação ao tema e ao conteúdo. O tema central — a apresentação dos números — é desenvolvido de forma paradidática, priorizando o ensino direto da contagem, mesmo sendo destinada à etapa da creche, que envolve bebês e crianças muito pequenas.

Do ponto de vista da coerência e coesão, o texto mantém estrutura organizada e lógica, como no trecho: “CHEGAMOS AO DEZ, QUE REPRESENTA TODOS OS DEDOS QUE TEMOS NAS MÃOS, CINCO EM UMA E CINCO NA OUTRA. VEJA SE VOCÊ É CAPAZ DE ENCONTRAR DEZ URSINHOS NA ILUSTRAÇÃO DESTA E DA PRÓXIMA PÁGINA. NÃO ESQUEÇA NENHUM!” (p. 28). O fragmento exemplifica a articulação entre texto e imagem, mas evidencia uma proposta de contagem mecânica, sem estímulo à investigação ou à imaginação da criança. Situação semelhante ocorre na página 22, quando o leitor é convidado a repetir os dias da semana, e na página 18, ao ser instruído a identificar os cinco dedos da mão.

A relação entre texto e ilustração é coerente e apresenta retomadas visuais que reforçam a consistência temática — como as estrelas (p. 8 e 9, retomadas em 13, 19 e 29) e as formigas (p. 20 e 21, reaparecendo na p. 25) —, o que garante certa coesão imagética. No entanto, as escolhas linguísticas são funcionais e pouco expressivas, sem valor literário ou abertura para a apreciação estética e criativa. As perguntas (p. 26) e comandos (p. 16) restringem-se a ações dirigidas, sem promover diálogo ou experimentação.

Assim, embora haja articulação temática e consistência interna, a obra limita-se a um tratamento instrucional e repetitivo, não alcançando os critérios de coerência e coesão esperados para materiais que promovam experiências mais significativas e literárias, motivo pelo qual o item é avaliado como parcial.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0309 P26 01 01 000 001	IMLC0002010309P260101000001-P DF.pdf	22
IM LC 000 201 - 0309 P26 01 01 000 001	IMLC0002010309P260101000001-P DF.pdf	13
IM LC 000 201 - 0309 P26 01 01 000 001	IMLC0002010309P260101000001-P DF.pdf	25
IM LC 000 201 - 0309 P26 01 01 000 001	IMLC0002010309P260101000001-P DF.pdf	28
IM LC 000 201 - 0309 P26 01 01 000 001	IMLC0002010309P260101000001-P DF.pdf	26
IM LC 000 201 - 0309 P26 01 01 000 001	IMLC0002010309P260101000001-P DF.pdf	20
IM LC 000 201 - 0309 P26 01 01 000 001	IMLC0002010309P260101000001-P DF.pdf	18
IM LC 000 201 - 0309 P26 01 01 000 001	IMLC0002010309P260101000001-P DF.pdf	19
IM LC 000 201 - 0309 P26 01 01 000 001	IMLC0002010309P260101000001-P DF.pdf	21
IM LC 000 201 - 0309 P26 01 01 000 001	IMLC0002010309P260101000001-P DF.pdf	29
IM LC 000 201 - 0309 P26 01 01 000 001	IMLC0002010309P260101000001-P DF.pdf	16
IM LC 000 201 - 0309 P26 01 01 000 001	IMLC0002010309P260101000001-P DF.pdf	9
IM LC 000 201 - 0309 P26 01 01 000 001	IMLC0002010309P260101000001-P DF.pdf	8

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra não emprega distintas formas de linguagem capazes de suscitar efeitos de sentido. Predomina uma linguagem clara, objetiva e descritiva, voltada exclusivamente à transmissão de conteúdos, sem uso de recursos expressivos como humor, metáfora, ironia ou jogos sonoros que possam ampliar as interpretações das crianças.

Um exemplo disso, aparece na página 14: “VOCÊ SABE O QUE É UM TREVO? É UMA PLANTA PEQUENININHA, QUE NÃO TEM MAIS DO QUE TRÊS FOLHAS.”, em que a pergunta é imediatamente seguida da resposta, sem abertura para a curiosidade ou a construção autônoma de sentido. O mesmo ocorre na página 18, ao tratar do número cinco: “COMPLETAMOS OS DEDOS DE UMA MÃO COM O CINCO! PONHA A MÃO ABERTA SOBRE UMA FOLHA DE PAPEL E FAÇA O CONTORNO COM UM LÁPIS DE COR. NÃO SE ESQUEÇA DE NENHUM DEDO!”, conduzindo a uma atividade mecânica de identificação e repetição. Na página 28, a contagem dos ursos reforça essa mesma linearidade, relacionando o número dez à quantidade de dedos das mãos de modo literal. De forma semelhante, na página 22, o texto instrui o leitor: “AGORA, REPITA OS NOMES DOS DIAS DA SEMANA EM VOZ ALTA. VOCÊ JÁ SABE TODOS ELES?”, reafirmando o caráter diretivo e informativo da obra. Assim, a linguagem empregada não suscita efeitos simbólicos, poéticos ou expressivos, restringindo-se a um discurso instrucional típico de materiais paradidáticos e afastando-se das possibilidades de múltiplos sentidos próprias das obras informativas.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0309 P26 01 01 000 001	IMLC0002010309P260101000001-P DF.pdf	18
IM LC 000 201 - 0309 P26 01 01 000 001	IMLC0002010309P260101000001-P DF.pdf	22
IM LC 000 201 - 0309 P26 01 01 000 001	IMLC0002010309P260101000001-P DF.pdf	14
IM LC 000 201 - 0309 P26 01 01 000 001	IMLC0002010309P260101000001-P DF.pdf	28

1.7 A obra apresenta clareza de linguagem e adequação terminológica às crianças da Educação Infantil? (Anexo I, Itens 14.5 e 17.2a)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra não apresenta clareza de linguagem e adequação terminológica às crianças da creche. Um aspecto a ser considerado é a informação presente na quarta capa, que afirma: “Este livro foi criado para que meninos e meninas a partir de 3 anos comecem a se familiarizar com os números.” Essa indicação restringe o público-alvo à faixa etária acima dos três anos, não contemplando integralmente as crianças de creche (0 a 3 anos), previstas no edital para obras de primeiros conceitos.

Por se caracterizar como uma obra paradidática, o texto tem como foco o ensino da contagem, priorizando a transmissão direta de conceitos numéricos em detrimento da exploração ou da curiosidade infantil. Trechos como “COM AS DUAS MÃOS, TEMOS DEZ DEDOS, CINCO EM CADA UMA DELAS” (p. 6) e “O DOIS SERVE PARA FORMAR PARES. COMO VOCÊ SABE, OS SAPATOS SE VENDEM AOS PARES, PARA USARMOS NOS DOIS PÉS” (p. 12) evidenciam uma abordagem instrucional e descritiva, com pouca abertura para o jogo simbólico e o pensamento exploratório característicos da faixa etária da creche.

Ainda assim, a linguagem é clara, precisa e acessível, com vocabulário simples e adequado ao universo infantil, e utiliza exemplos cotidianos para relacionar número e quantidade, mas não é adequada as exigências como obra de primeiros conceitos. Há também o emprego de comandos e perguntas que indicam a participação das crianças, de forma dirigida.

Dessa forma, considera-se o item não atendido, pois, embora a linguagem seja compreensível, ela possui uma natureza paradidática, a indicação etária restrita e a ênfase no ensino mecânico da contagem reduzem o potencial exploratório e criativo esperado em obras informativas destinadas à creche, conforme os critérios do PNLD 01/2024.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0309 P26 01 01 000 001	IMLC0002010309P260101000001-P DF.pdf	quarta capa
IM LC 000 201 - 0309 P26 01 01 000 001	IMLC0002010309P260101000001-P DF.pdf	12
IM LC 000 201 - 0309 P26 01 01 000 001	IMLC0002010309P260101000001-P DF.pdf	6

1.8 O texto respeita os direitos humanos evitando perspectivas preconceituosas, racistas, sexistas, capacitistas, isto é, respeita a diversidade nas suas múltiplas dimensões?

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra Números respeita os direitos humanos, pois não apresenta menções preconceituosas, racistas, sexistas ou capacitistas, respeitando a diversidade em suas múltiplas dimensões. No decorrer do livro, são apresentados majoritariamente elementos da natureza, objetos e aspectos técnicos do ser humano de forma científica e descritiva, sem estereótipos ou preconceitos. Alguns exemplos são: “COM AS DUAS MÃOS, TEMOS DEZ DEDOS, CINCO EM CADA UMA DELAS. OS DEDOS NOS AJUDAM A CONTAR. MAS SE FECHARMOS OS DEDOS DAS DUAS MÃOS E SÓ MOSTRAR OS PUNHOS ENTÃO NÃO TEMOS NENHUM DEDO” (p. 6); “QUANDO VOCÊ SE OLHA NO ESPELHO, OBSERVA QUE SEU ROSTO TEM UM NARIZ, UMA BOCA, SUAS ORELHAS, DUAS SOBRANCELHAS E DOIS OLHOS” (p. 12); e “CHEGAMOS AO DEZ, QUE REPRESENTA TODOS OS DEDOS QUE TEMOS NAS MÃOS, CINCO EM UMA E CINCO NA OUTRA” (p. 28). Essas descrições, de cunho biológico e técnico, reforçam que a obra trata os conteúdos de forma neutra e científica, sem violar direitos humanos.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0309 P26 01 01 000 001	IMLC0002010309P260101000001-P DF.pdf	6
IM LC 000 201 - 0309 P26 01 01 000 001	IMLC0002010309P260101000001-P DF.pdf	12
IM LC 000 201 - 0309 P26 01 01 000 001	IMLC0002010309P260101000001-P DF.pdf	28

BLOCO 2 - Da qualidade da ilustração

2 - Da qualidade da ilustração

2 - Da qualidade da ilustração

2.1 As ilustrações compõem esteticamente a obra em interlocução com o texto verbal, dando visibilidade a processos naturais, culturais, científicos, históricos ou artísticos? (Anexo I, Itens 17.2j, 17.2k)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

As ilustrações compõem esteticamente a obra em interlocução com o texto verbal, conferindo visibilidade a processos naturais, culturais e artísticos. Por se tratar de uma obra de linguagem mista, as imagens complementam o texto, ampliando sua significação. As ilustrações, coloridas e com estilo próprio, utilizam de forma variada o espaço da dupla página (p. 8 e 9, 18 e 19, 20 e 21), favorecendo a leitura visual e o diálogo com o conteúdo escrito.

Elementos naturais aparecem nas representações de animais — como formiga, joaninha, gato, cachorro, ovelha e jabuti (p. 17 e 21) —, enquanto aspectos culturais se evidenciam em cenas do cotidiano infantil, como a festa de aniversário (p. 27). Já o aspecto artístico manifesta-se no menino desenhando sua mão (p. 19), sugerindo uma dimensão criativa e expressiva. Cenários como a festa (p. 27) e o espaço repleto de ursos de pelúcia (p. 29) reforçam a coerência entre imagem e texto, consolidando a interlocução estética proposta pela obra.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0309 P26 01 01 000 001	IMLC0002010309P260101000001-P DF.pdf	21
IM LC 000 201 - 0309 P26 01 01 000 001	IMLC0002010309P260101000001-P DF.pdf	20
IM LC 000 201 - 0309 P26 01 01 000 001	IMLC0002010309P260101000001-P DF.pdf	27
IM LC 000 201 - 0309 P26 01 01 000 001	IMLC0002010309P260101000001-P DF.pdf	8
IM LC 000 201 - 0309 P26 01 01 000 001	IMLC0002010309P260101000001-P DF.pdf	9
IM LC 000 201 - 0309 P26 01 01 000 001	IMLC0002010309P260101000001-P DF.pdf	19
IM LC 000 201 - 0309 P26 01 01 000 001	IMLC0002010309P260101000001-P DF.pdf	18
IM LC 000 201 - 0309 P26 01 01 000 001	IMLC0002010309P260101000001-P DF.pdf	17
IM LC 000 201 - 0309 P26 01 01 000 001	IMLC0002010309P260101000001-P DF.pdf	29

2.2 As ilustrações são compostas com diferentes recursos visuais (como desenhos, fotografias, esquemas, tabelas, ou mapas etc.) e dialogam com as informações, acrescentando valor à obra? (Anexo I, Itens 14.3, 17.2h/i)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

As ilustrações da obra utilizam recursos visuais — como desenhos e composições gráficas — que dialogam diretamente com o texto verbal e dão valor estético à obra. Esses elementos visuais reforçam a compreensão dos conceitos numéricos por meio de representações concretas e lúdicas.

Na página 5, a sequência de números de 1 a 10 é apresentada na vertical, como se estivesse pendurada por uma linha fina, sugerindo leveza e ritmo visual. Já na página 7, os personagens mostram a mão fechada para representar o zero, enquanto os dedos das mãos e dos pés aparecem expostos, permitindo a contagem e conferência do texto anterior. Nas páginas 14 e 15, os trevos de três folhas ilustram o número três, estabelecendo uma associação direta entre imagem e quantidade.

Na página 23, o menino aponta para cartelas coloridas que exibem os dias da semana em sequência, o que reforça a relação entre texto e organização temporal. Por fim, nas páginas 28 e 29, a representação dos dez ursos de pelúcia complementa o texto verbal sobre o número dez, consolidando o vínculo entre imagem, conceito e contagem. Assim, as ilustrações dialogam com as informações apresentadas, mas não usam esquemas, tabelas ou mapas, atendendo parcialmente ao item.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0309 P26 01 01 000 001	IMLC0002010309P260101000001-P DF.pdf	29
IM LC 000 201 - 0309 P26 01 01 000 001	IMLC0002010309P260101000001-P DF.pdf	5
IM LC 000 201 - 0309 P26 01 01 000 001	IMLC0002010309P260101000001-P DF.pdf	15
IM LC 000 201 - 0309 P26 01 01 000 001	IMLC0002010309P260101000001-P DF.pdf	23
IM LC 000 201 - 0309 P26 01 01 000 001	IMLC0002010309P260101000001-P DF.pdf	28
IM LC 000 201 - 0309 P26 01 01 000 001	IMLC0002010309P260101000001-P DF.pdf	7
IM LC 000 201 - 0309 P26 01 01 000 001	IMLC0002010309P260101000001-P DF.pdf	14

2.3 As ilustrações apresentam estilo e técnica sem estereótipos e possibilitam a ampliação do repertório imagético das crianças? (Anexo I, Item 15.1f)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

As ilustrações da obra apresentam estilo e técnica coerentes, livres de estereótipos, contribuindo para a ampliação do repertório imagético das crianças. A diversidade é representada de forma natural e inclusiva, tanto nas características físicas dos personagens quanto na composição dos elementos visuais.

Nas páginas 8 e 13, aparecem personagens loiros em situações cotidianas; nas páginas 19 e 27, há a presença de personagens negros, retratados com expressividade e protagonismo; e na página 23, uma criança ruiva é representada, ampliando a variedade de traços e tons de pele. Na página 15, os trevos de três folhas associam o visual à noção de quantidade, favorecendo o pensamento simbólico. Já na página 21, a proporção das formigas é cuidadosamente trabalhada, permitindo observar detalhes anatômicos e a contagem das patas. Essas escolhas visuais evidenciam um compromisso com a pluralidade e a observação atenta do mundo,

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0309 P26 01 01 000 001	IMLC0002010309P260101000001-P DF.pdf	27
IM LC 000 201 - 0309 P26 01 01 000 001	IMLC0002010309P260101000001-P DF.pdf	13
IM LC 000 201 - 0309 P26 01 01 000 001	IMLC0002010309P260101000001-P DF.pdf	23
IM LC 000 201 - 0309 P26 01 01 000 001	IMLC0002010309P260101000001-P DF.pdf	8
IM LC 000 201 - 0309 P26 01 01 000 001	IMLC0002010309P260101000001-P DF.pdf	15
IM LC 000 201 - 0309 P26 01 01 000 001	IMLC0002010309P260101000001-P DF.pdf	19
IM LC 000 201 - 0309 P26 01 01 000 001	IMLC0002010309P260101000001-P DF.pdf	21

2.4 A obra apresenta textos imagéticos e uma multimodalidade visual, se constituindo em um encontro entre a informação e outras instâncias de representação e das artes? (Anexo I, Item 17.1d)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Na obra, a multimodalidade visual e os textos imagéticos não dialogam de maneira complementar. Embora as ilustrações sejam esteticamente construídas e contribuam para a compreensão dos conteúdos, o diálogo entre informação, representação e arte é limitado. A proposta é essencialmente paradidática e descritiva, com imagens que indicam diretamente as respostas, sem promover a exploração, a investigação ou a reflexão por parte da criança.

Um exemplo disso é a associação do número cinco aos cinco dedos das mãos (p. 19), que apenas reforça o conteúdo verbal, sem propor novas interpretações. Ainda assim, há tentativas pontuais de variação visual, como o uso de movimento nas páginas 16 e 17 (animais e pessoas em ação) e nas páginas 23 e 27. Observam-se também recursos de sombra (p. 7 e 19) e variações de ângulo (p. 19 em relação à p. 14), que conferem alguma dinamicidade à composição.

Além disso, surgem elementos com potencial artístico, como ilustrações de estilo infantil (p. 6, 7, 19 e 21) e a dobradura de aviãozinho (p. 11). No entanto, essas ocorrências não se configuram como uma verdadeira integração entre arte e informação. Assim, apesar da boa qualidade visual, a obra mantém foco instrucional e diretivo, priorizando o ensino dos números em detrimento de uma abordagem multimodal mais ampla e exploratória.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0309 P26 01 01 000 001	IMLC0002010309P260101000001-P DF.pdf	11
IM LC 000 201 - 0309 P26 01 01 000 001	IMLC0002010309P260101000001-P DF.pdf	7
IM LC 000 201 - 0309 P26 01 01 000 001	IMLC0002010309P260101000001-P DF.pdf	21
IM LC 000 201 - 0309 P26 01 01 000 001	IMLC0002010309P260101000001-P DF.pdf	6
IM LC 000 201 - 0309 P26 01 01 000 001	IMLC0002010309P260101000001-P DF.pdf	23
IM LC 000 201 - 0309 P26 01 01 000 001	IMLC0002010309P260101000001-P DF.pdf	17
IM LC 000 201 - 0309 P26 01 01 000 001	IMLC0002010309P260101000001-P DF.pdf	27
IM LC 000 201 - 0309 P26 01 01 000 001	IMLC0002010309P260101000001-P DF.pdf	19
IM LC 000 201 - 0309 P26 01 01 000 001	IMLC0002010309P260101000001-P DF.pdf	16
IM LC 000 201 - 0309 P26 01 01 000 001	IMLC0002010309P260101000001-P DF.pdf	14

2.5 As ilustrações oferecem referências estéticas que fogem a estereótipos relacionadas à diversidade étnico-racial, de gênero, cultural ou territorial e têm potencial para ampliar o repertório imagético das crianças? (Anexo I, Itens 15.1g, 15.1f, 16.1j)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

As ilustrações da obra oferecem referências estéticas que evitam estereótipos relacionados à diversidade étnico-racial, de gênero, cultural e territorial, porém apresentam baixo potencial para ampliar o repertório imagético das crianças. A diversidade é contemplada pontualmente, sem que haja aprofundamento ou exploração visual capaz de provocar novas leituras sobre identidade ou diferença.

São representadas poucas figuras humanas, como a menina branca de cabelos loiros (p. 5), a criança branca de cabelos claros (p. 11), três crianças (p. 7), uma criança branca (p. 9) e uma criança de pele escura e cabelos crespos (p. 19). Também se observam traços de diversidade étnico-racial nas páginas 13 e 27, sempre de forma respeitosa e sem recorrer a clichês visuais.

Contudo, por se tratar de uma obra paradidática voltada ao ensino do sistema numérico, as imagens mantêm função essencialmente instrucional, reforçando o conteúdo verbal sem propor ampliações simbólicas ou estéticas. Assim, embora as representações sejam adequadas e livres de estereótipos, sua abordagem não amplia significativamente o repertório imagético das crianças, razão pela qual este item é avaliado de forma parcial.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0309 P26 01 01 000 001	IMLC0002010309P260101000001-P DF.pdf	19
IM LC 000 201 - 0309 P26 01 01 000 001	IMLC0002010309P260101000001-P DF.pdf	5
IM LC 000 201 - 0309 P26 01 01 000 001	IMLC0002010309P260101000001-P DF.pdf	11
IM LC 000 201 - 0309 P26 01 01 000 001	IMLC0002010309P260101000001-P DF.pdf	27
IM LC 000 201 - 0309 P26 01 01 000 001	IMLC0002010309P260101000001-P DF.pdf	9
IM LC 000 201 - 0309 P26 01 01 000 001	IMLC0002010309P260101000001-P DF.pdf	7
IM LC 000 201 - 0309 P26 01 01 000 001	IMLC0002010309P260101000001-P DF.pdf	13

BLOCO 3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3.1 O tema é desenvolvido de forma inovadora e em interlocução com recursos narrativos e/ou imagéticos? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O tema da obra não é desenvolvido de forma inovadora, e a interlocução entre os recursos narrativos e imagéticos mantém-se estritamente vinculada ao propósito pedagógico de ensinar conceitos numéricos. O foco recai sobre a transmissão de informações e o desenvolvimento de habilidades de contagem, em detrimento da exploração estética, criativa ou simbólica esperada em obras informativas de primeiros conceitos.

A relação entre texto e imagem restringe-se à exemplificação literal dos números, sem promover novas formas de leitura ou interpretações. Isso se evidencia, por exemplo, na página 14, quando o número três é associado às folhas do trevo: “VOCÊ SABE O QUE É UM TREVO? É UMA PLANTA PEQUENINHA, QUE NÃO TEM MAIS DO QUE TRÊS FOLHAS.” O mesmo ocorre nas páginas 16 e 17, ao associar o número quatro às patas de animais: “DIGA O NOME DE QUATRO ANIMAIS QUE TENHAM TAMBÉM QUATRO PATAS.” Nessas passagens, o texto verbal apenas reforça a contagem, sem dialogar de forma expressiva com as ilustrações.

Adicionalmente, a linguagem empregada é diretiva e prescritiva, conduzindo a ação da criança em vez de instigá-la à descoberta. Exemplos disso são os comandos presentes nas páginas 18 e 22: “PONHA A MÃO ABERTA SOBRE UMA FOLHA DE PAPEL E FAÇA O CONTORNO COM UM LÁPIS DE COR” e “AGORA, REPITA OS NOMES DOS DIAS DA SEMANA EM VOZ ALTA.” Esses enunciados não criam situações de leitura abertas à interpretação, mas induzem respostas únicas e mecânicas.

Dessa forma, constata-se que a obra não estabelece interlocução significativa entre tema, narrativa e imagem, pois os recursos visuais cumprem função meramente ilustrativa, reforçando o conteúdo informativo e numérico não atendendo ao item.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0309 P26 01 01 000 001	IMLC0002010309P260101000001-P DF.pdf	15
IM LC 000 201 - 0309 P26 01 01 000 001	IMLC0002010309P260101000001-P DF.pdf	22
IM LC 000 201 - 0309 P26 01 01 000 001	IMLC0002010309P260101000001-P DF.pdf	16
IM LC 000 201 - 0309 P26 01 01 000 001	IMLC0002010309P260101000001-P DF.pdf	14
IM LC 000 201 - 0309 P26 01 01 000 001	IMLC0002010309P260101000001-P DF.pdf	18
IM LC 000 201 - 0309 P26 01 01 000 001	IMLC0002010309P260101000001-P DF.pdf	17

3.2 A abordagem temática favorece a argumentação, exposição, comparação e o estabelecimento de analogias, além de descrever fatos e dados reais? (Anexo I, Item 14.2)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

O tema da obra não favorece a argumentação, a exposição, a comparação ou o estabelecimento de analogias, limitando-se a uma abordagem instrucional e descritiva. A obra é voltada à aprendizagem direta de conceitos numéricos, sem criar oportunidades para que as crianças elaborem relações, hipóteses ou inferências sobre o mundo natural ou sociocultural.

A técnica utilizada baseia-se em pareamentos simples, como a associação do número três ao número de folhas do trevo (p. 14 e 15) e do número quatro à quantidade de patas de animais, como gato e cachorro (p. 16 e 17). Essas correlações são apresentadas de forma literal e fechada, sem propor comparações, analogias ou conexões com outras experiências do cotidiano infantil.

Além disso, as perguntas formuladas no texto não cumprem função exploratória, pois já trazem a resposta ou orientam o comportamento da criança, restringindo o espaço para a reflexão e a construção de sentido. Isso pode ser observado na página 18, quando o texto afirma que gatos e cachorros possuem quatro patas e orienta o leitor a nomear outros animais com a mesma característica; na página 20, ao informar de modo direto que as formigas têm seis patas; e na página 26, ao induzir o leitor a confirmar a contagem de crianças em uma festa. Assim, a linguagem e a estrutura textual conduzem a um aprendizado mecânico e orientado, sem abertura para a curiosidade, a imaginação ou o pensamento crítico. Diante disso, o item é avaliado negativamente, pois a abordagem temática não promove a ampliação de sentidos nem favorece a formação de conexões significativas entre o conteúdo apresentado e o universo das crianças.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0309 P26 01 01 000 001	IMLC0002010309P260101000001-P DF.pdf	16
IM LC 000 201 - 0309 P26 01 01 000 001	IMLC0002010309P260101000001-P DF.pdf	26
IM LC 000 201 - 0309 P26 01 01 000 001	IMLC0002010309P260101000001-P DF.pdf	17
IM LC 000 201 - 0309 P26 01 01 000 001	IMLC0002010309P260101000001-P DF.pdf	14
IM LC 000 201 - 0309 P26 01 01 000 001	IMLC0002010309P260101000001-P DF.pdf	20
IM LC 000 201 - 0309 P26 01 01 000 001	IMLC0002010309P260101000001-P DF.pdf	15
IM LC 000 201 - 0309 P26 01 01 000 001	IMLC0002010309P260101000001-P DF.pdf	18

3.3 A abordagem do tema favorece que as crianças estabeleçam relações com os conhecimentos do mundo natural, social, das ciências e/ou das artes? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A abordagem do tema da obra não favorece que as crianças estabeleçam relações com os conhecimentos do mundo natural, social, das ciências e/ou das artes. Isso ocorre porque o foco do material é instrucional e centrado na aprendizagem numérica, privilegiando o pareamento entre números e quantidades, em detrimento de experiências interdisciplinares ou exploratórias.

Embora haja passagens que poderiam ser ponto de partida para ampliar o repertório das crianças — como a menção ao fato de que “o Sol é uma estrela” (p. 10), à planta “trevo” (p. 14 e 15) ou às formigas (p. 20) — essas informações são apresentadas de modo pontual e descontextualizado, sem articulação com saberes do mundo natural ou social. A mesma limitação ocorre com elementos visuais que remetem a situações culturais, como festa de aniversário (p. 27) ou brincadeiras e interações sociais (p. 7, 19, 21 e 27), utilizados apenas para ilustrar a contagem, sem promover reflexões sobre o contexto social, artístico ou científico.

Além disso, as referências a fenômenos do cotidiano não são exploradas de forma a estimular a curiosidade ou o pensamento investigativo, permanecendo restritas à exemplificação dos números. Mesmo as possíveis conexões com o mundo natural — como o contraste entre os trevos de três folhas ilustrados e a menção aos trevos de quatro folhas (p. 14 e 15) — não são aproveitadas para suscitar observação, comparação ou descobertas pelas crianças.

Dessa forma, o tratamento dado ao tema mantém-se limitado ao ensino mecânico de conceitos numéricos, sem favorecer a construção de relações significativas com os conhecimentos de outras áreas. Por isso, o item é avaliado negativamente, pois a obra não estimula a ampliação dos saberes das crianças sobre o mundo que as cerca.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0309 P26 01 01 000 001	IMLC0002010309P260101000001-P DF.pdf	20
IM LC 000 201 - 0309 P26 01 01 000 001	IMLC0002010309P260101000001-P DF.pdf	14
IM LC 000 201 - 0309 P26 01 01 000 001	IMLC0002010309P260101000001-P DF.pdf	21
IM LC 000 201 - 0309 P26 01 01 000 001	IMLC0002010309P260101000001-P DF.pdf	19
IM LC 000 201 - 0309 P26 01 01 000 001	IMLC0002010309P260101000001-P DF.pdf	7
IM LC 000 201 - 0309 P26 01 01 000 001	IMLC0002010309P260101000001-P DF.pdf	27
IM LC 000 201 - 0309 P26 01 01 000 001	IMLC0002010309P260101000001-P DF.pdf	15
IM LC 000 201 - 0309 P26 01 01 000 001	IMLC0002010309P260101000001-P DF.pdf	10

3.4 A abordagem do tema amplia as referências estéticas, culturais e éticas das crianças e oferece elementos para elas refletirem sobre a realidade, sobre si mesmas e sobre o outro? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

As escolhas linguísticas e visuais da obra mantêm-se predominantemente instrumentais e descritivas, não estimulando a imaginação, a sensibilidade estética nem o pensamento crítico das crianças. O texto verbal cumpre uma função explicativa e direta, evidenciada em passagens como “O DOIS SERVE PARA FORMAR PARES. COMO VOCÊ SABE, OS SAPATOS SE VENDEM AOS PARES, PARA USARMOS NOS DOIS PÉS” (p. 12); “VOCÊ SABE O QUE É UM TREVO? É UMA PLANTA PEQUENINHA, QUE NÃO TEM MAIS DO QUE TRÊS FOLHAS” (p. 14); e “VOCÊ JÁ TEVE CURIOSIDADE DE SABER QUANTAS PATAS TÊM AS FORMIGAS? POIS ELAS TÊM SEIS PATINHAS, TRÊS DE CADA LADO DO CORPO” (p. 20). Esses trechos demonstram que a obra se limita à transmissão de informações, sem espaço para interpretação, dúvida ou descoberta, reforçando seu caráter instrucional. Do ponto de vista visual, as ilustrações apresentam um padrão homogêneo e pouco variado de representação humana: predominam figuras de crianças brancas, de cabelos lisos e claros (p. 5, 7, 9 e 11), havendo apenas um exemplo de criança negra e cabelos crespos na página 19. Essa presença, ainda que positiva, é isolada e não explorada como oportunidade de valorização da diversidade ou ampliação do repertório simbólico. Dessa forma, tanto o texto quanto as imagens se articulam para reforçar um modelo de leitura literal, centrado no ensino da contagem e desvinculado de experiências estéticas, culturais e críticas mais amplas, o que limita significativamente o potencial formativo e sensível da obra. Dessa forma, conclui-se que a obra não contribui para o desenvolvimento de percepções éticas, culturais ou estéticas, limitando-se à função pedagógica de ensino da contagem. Assim, a avaliação do item é negativa, uma vez que o texto não propicia experiências reflexivas nem amplia as possibilidades de leitura do mundo e de si.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0309 P26 01 01 000 001	IMLC0002010309P260101000001-P DF.pdf	14
IM LC 000 201 - 0309 P26 01 01 000 001	IMLC0002010309P260101000001-P DF.pdf	12
IM LC 000 201 - 0309 P26 01 01 000 001	IMLC0002010309P260101000001-P DF.pdf	20
IM LC 000 201 - 0309 P26 01 01 000 001	IMLC0002010309P260101000001-P DF.pdf	5
IM LC 000 201 - 0309 P26 01 01 000 001	IMLC0002010309P260101000001-P DF.pdf	7
IM LC 000 201 - 0309 P26 01 01 000 001	IMLC0002010309P260101000001-P DF.pdf	9
IM LC 000 201 - 0309 P26 01 01 000 001	IMLC0002010309P260101000001-P DF.pdf	11
IM LC 000 201 - 0309 P26 01 01 000 001	IMLC0002010309P260101000001-P DF.pdf	19

3.5 A obra apresenta informações e recursos visuais que ampliam o campo de significações dos temas abordados com sequências de imagens esteticamente elaboradas? (Anexo I, Item 17.1f)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra não apresenta informações e recursos visuais que ampliem o campo de significações dos temas abordados, visto que os elementos presentes possuem caráter predominantemente instrucional. Exemplos disso são as associações diretas entre número e quantidade: número seis e as patas das formigas (p. 20 e 21); número dez e a quantidade de ursos (p. 28 e 29); número três e as folhas do trevo (p. 14 e 15); número quatro e a quantidade de patas de animais como gato e cachorro (p. 16 e 17). Esses recursos não foram inseridos com a função de ampliar as possibilidades de significação, mas apenas para realizar o pareamento do número com a quantidade de elementos. Ainda, que a obra apresente algumas informações além dessa relação número-quantidade, estas aparecem de forma limitada e instrutiva para as crianças. Tal característica é reforçada pela própria ficha catalográfica, que classifica o material como “livro paradidático” e de “aprendizagem”. Como exemplo, na página 13, ao mencionar o trevo, a obra formula uma pergunta que imediatamente já vem acompanhada da resposta: “VOCÊ SABE O QUE É UM TREVO? É UMA PLANTA PEQUENINHA [...]”. De modo semelhante, na página 16, ao citar os animais, o texto verbal afirma de maneira direta: “ESSES ANIMAIS PODEM SER GRANDES OU PEQUENOS, MAS ELES TÊM SEMPRE QUATRO PATAS.” Esses exemplos evidenciam que não há estímulo à exploração de significados mais amplos ou à construção de reflexões, o que confirma a ausência de recursos que possam expandir o campo de significações e por isso não atende ao item.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0309 P26 01 01 000 001	IMLC0002010309P260101000001-P DF.pdf	28
IM LC 000 201 - 0309 P26 01 01 000 001	IMLC0002010309P260101000001-P DF.pdf	ficha catalográfica
IM LC 000 201 - 0309 P26 01 01 000 001	IMLC0002010309P260101000001-P DF.pdf	20
IM LC 000 201 - 0309 P26 01 01 000 001	IMLC0002010309P260101000001-P DF.pdf	17
IM LC 000 201 - 0309 P26 01 01 000 001	IMLC0002010309P260101000001-P DF.pdf	21
IM LC 000 201 - 0309 P26 01 01 000 001	IMLC0002010309P260101000001-P DF.pdf	14
IM LC 000 201 - 0309 P26 01 01 000 001	IMLC0002010309P260101000001-P DF.pdf	13
IM LC 000 201 - 0309 P26 01 01 000 001	IMLC0002010309P260101000001-P DF.pdf	29
IM LC 000 201 - 0309 P26 01 01 000 001	IMLC0002010309P260101000001-P DF.pdf	15
IM LC 000 201 - 0309 P26 01 01 000 001	IMLC0002010309P260101000001-P DF.pdf	16

BLOCO 4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4.1 A obra apresenta variados recursos gráfico - editoriais, imagéticos e paratextuais e oferece diferentes possibilidades de leitura? (Anexo I, Item 14.4a; 15.1i)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta parcialmente variados recursos gráfico-editoriais, imagéticos e paratextuais, oferecendo apenas de modo limitado diferentes possibilidades de leitura. A diagramação é adequada ao público infantil, com uso de fonte ampliada, espaçamento entre linhas e boa distribuição entre texto e imagem. No entanto, a estrutura linear da narrativa, que segue a sequência numérica de um a dez, restringe a exploração autônoma e proporciona leituras lineares, já que cada página depende da anterior para manter o sentido. A parte introdutória, como exemplo a página 9: "HÁ TANTOS NÚMEROS QUE É IMPOSSÍVEL CONTÁ-LOS TODOS. O MESMO SE PODE DIZER DAS ESTRELAS QUE, À NOITE, BRILHAM NO CÉU. PROCURE CONTÁ-LAS NUMA NOITE SEM LUA, OU, SE HOUVER LUA, QUE NÃO SEJA A LUA CHEIA. VOCÊ É CAPAZ DE CONTAR TODAS ELAS?" estabelece um contexto inicial sobre a importância da contagem. Embora alguns elementos imagéticos reapareçam ao longo da obra — como a cobra (p. 5, 17 e 26), a estrela (p. 13 e 19) e a formiga (p. 20 e 25) —, essas retomadas visuais funcionam apenas como reforços de reconhecimento, sem gerar novos significados ou conexões interpretativas. Da mesma forma, a repetição de personagens e objetos, ainda que possa criar uma sensação de continuidade, não amplia as possibilidades de leitura simbólica ou estética. Como exemplo página 12: "O DOIS SERVE PARA FORMAR PARES. COMO VOCÊ SABE, OS SAPATOS SE VENDEM AOS PARES, PARA USARMOS NOS DOIS PÉS. QUANDO VOCÊ SE OLHA NO ESPELHO, OBSERVA QUE O SEU ROSTO TEM UM NARIZ, UMA BOCA, DUAS ORELHAS, DUAS SOBRANCELHAS E DOIS OLHOS." Dessa forma, conclui-se que a obra oferece apenas parcialmente diferentes possibilidades de leitura, já que sua organização e uso dos recursos visuais priorizam a linearidade e o caráter didático em detrimento da exploração interpretativa.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0309 P26 01 01 000 001	IMLC0002010309P260101000001-P DF.pdf	9
IM LC 000 201 - 0309 P26 01 01 000 001	IMLC0002010309P260101000001-P DF.pdf	5
IM LC 000 201 - 0309 P26 01 01 000 001	IMLC0002010309P260101000001-P DF.pdf	13
IM LC 000 201 - 0309 P26 01 01 000 001	IMLC0002010309P260101000001-P DF.pdf	19
IM LC 000 201 - 0309 P26 01 01 000 001	IMLC0002010309P260101000001-P DF.pdf	17
IM LC 000 201 - 0309 P26 01 01 000 001	IMLC0002010309P260101000001-P DF.pdf	20
IM LC 000 201 - 0309 P26 01 01 000 001	IMLC0002010309P260101000001-P DF.pdf	26
IM LC 000 201 - 0309 P26 01 01 000 001	IMLC0002010309P260101000001-P DF.pdf	25
IM LC 000 201 - 0309 P26 01 01 000 001	IMLC0002010309P260101000001-P DF.pdf	12

4.2 A obra propicia efeitos de sentido criados pela distribuição e diagramação da mancha textual e das ilustrações e por outros efeitos e recursos visuais que dão acabamento estético? (Anexo I, Item 1.2d)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra não propicia efeitos de sentido criados pela distribuição e diagramação da mancha textual, nem pelo acabamento estético das ilustrações ou pelos recursos visuais utilizados, que cumprem apenas função decorativa ou de reforço didático. A diagramação é regular e previsível: o texto verbal aparece majoritariamente centralizado ou alinhado à esquerda, sem variações que indiquem intencionalidade estética ou relação simbólica com o conteúdo. Embora em algumas páginas haja pequenas alterações visuais — como o uso de palavras em escada (p. 4 e 6) ou levemente inclinadas (p. 12 e 18) —, tais recursos não criam efeitos de sentido, funcionando apenas como variação gráfica pontual.

As ilustrações seguem a mesma lógica instrucional. O número três, por exemplo, é diretamente associado ao número de folhas do trevo (p. 14 e 15), e o número seis à quantidade de patas de formigas e joaninhas (p. 20 e 21), o que reforça a função descritiva sem ampliar a interpretação ou estimular a imaginação. Da mesma forma, nas páginas 28 e 29, a contagem dos dez ursos de pelúcia se limita a ilustrar o conceito de dez, sem explorar elementos estéticos ou narrativos que poderiam criar novos sentidos.

Apesar de o projeto gráfico demonstrar cuidado técnico — com uso de cores vibrantes, boa legibilidade e equilíbrio entre texto e imagem —, o resultado final é funcional. Assim, conclui-se que a obra não explora a diagramação, a mancha textual ou os recursos visuais como elementos criadores de sentido, restringindo-se a uma composição estética limitada e estritamente instrucional.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0309 P26 01 01 000 001	IMLC0002010309P260101000001-P DF.pdf	29
IM LC 000 201 - 0309 P26 01 01 000 001	IMLC0002010309P260101000001-P DF.pdf	12
IM LC 000 201 - 0309 P26 01 01 000 001	IMLC0002010309P260101000001-P DF.pdf	20
IM LC 000 201 - 0309 P26 01 01 000 001	IMLC0002010309P260101000001-P DF.pdf	6
IM LC 000 201 - 0309 P26 01 01 000 001	IMLC0002010309P260101000001-P DF.pdf	18
IM LC 000 201 - 0309 P26 01 01 000 001	IMLC0002010309P260101000001-P DF.pdf	21
IM LC 000 201 - 0309 P26 01 01 000 001	IMLC0002010309P260101000001-P DF.pdf	15
IM LC 000 201 - 0309 P26 01 01 000 001	IMLC0002010309P260101000001-P DF.pdf	14
IM LC 000 201 - 0309 P26 01 01 000 001	IMLC0002010309P260101000001-P DF.pdf	4
IM LC 000 201 - 0309 P26 01 01 000 001	IMLC0002010309P260101000001-P DF.pdf	28

4.3 Os elementos composicionais da obra (imagens, paratextos, recursos visuais, índices, glossários, estrutura geral etc.) cumprem a função de ampliar e conferir legitimidade às informações? (Anexo I, Item 17.2h)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra atende parcialmente ao item, pois seus elementos composicionais — imagens, paratextos e recursos visuais — cumprem apenas em parte a função de ampliar e conferir legitimidade às informações apresentadas. A estrutura é simples e linear, sem índices, glossário ou outros elementos paratextuais que poderiam apoiar a compreensão ou ampliar o repertório informativo das crianças.

Os recursos visuais são utilizados de forma ilustrativa, acompanhando diretamente o texto verbal e reforçando o conteúdo numérico sem criar novas camadas de significado. Por exemplo, o número três é representado pelas folhas do trevo (p. 14 e 15), o número seis pelas patas das formigas (p. 20 e 21) e o número dez pelos ursos de pelúcia (p. 28 e 29). Esses elementos cumprem uma função de apoio didático, mas não promovem aprofundamento conceitual nem legitimam a informação por meio de contextualização científica, cultural ou artística.

Além disso, as imagens e a diagramação mantêm-se subordinadas ao texto, como no caso das páginas 12 e 18, em que as palavras aparecem ligeiramente inclinadas, sem impacto semântico relevante. Os paratextos também são limitados: a quarta capa informa que o livro se destina a crianças “a partir de três anos”, restringindo e indica um caráter instrucional.

Dessa forma, embora a obra apresente organização visual clara e coerência entre texto e imagem, os elementos composicionais não atuam para ampliar a compreensão ou conferir legitimidade às informações. A função principal permanece pedagógica e descritiva, o que justifica a avaliação parcial desse item.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0309 P26 01 01 000 001	IMLC0002010309P260101000001-P DF.pdf	20
IM LC 000 201 - 0309 P26 01 01 000 001	IMLC0002010309P260101000001-P DF.pdf	21
IM LC 000 201 - 0309 P26 01 01 000 001	IMLC0002010309P260101000001-P DF.pdf	28
IM LC 000 201 - 0309 P26 01 01 000 001	IMLC0002010309P260101000001-P DF.pdf	29
IM LC 000 201 - 0309 P26 01 01 000 001	IMLC0002010309P260101000001-P DF.pdf	14
IM LC 000 201 - 0309 P26 01 01 000 001	IMLC0002010309P260101000001-P DF.pdf	15
IM LC 000 201 - 0309 P26 01 01 000 001	IMLC0002010309P260101000001-P DF.pdf	12
IM LC 000 201 - 0309 P26 01 01 000 001	IMLC0002010309P260101000001-P DF.pdf	18

BLOCO 5 - Da qualidade da versão do livro em HTML5

BLOCO 5 - Da qualidade da versão do livro em HTML5

BLOCO 5 - Da qualidade da versão do livro em HTML5

5.1 Na versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), os elementos acrescentados à obra contemplam a categoria (creche)? (Anexo I, Item 2.e)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Na versão audiolivro narrativo (HTML5) da obra, os elementos acrescentados à obra contemplam a categoria creche. Entre os acréscimos, destacam-se sons do cotidiano que as crianças podem reconhecer com facilidade, como latidos de cachorro (04:44 a 5:06), barulho de porco (05:07 a 05:08) e barulho de crianças (09:39 a 10:08). Além disso, a versão apresenta música instrumental de fundo (00:01 a 00:36), sons de revelação (00:50 a 00:52) e descrições das ilustrações (00:53 a 01:37), conferindo caráter lúdico ao audiolivro e enriquecendo a experiência sensorial e pedagógica para o público da creche.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0309 P26 01 01 000 001	HTLC0002010309P260101000001_Z IP.zip	00:50 a 00:52
HT LC 000 201 - 0309 P26 01 01 000 001	HTLC0002010309P260101000001_Z IP.zip	00:53 a 01:37
HT LC 000 201 - 0309 P26 01 01 000 001	HTLC0002010309P260101000001_Z IP.zip	09:39 a 10:08
HT LC 000 201 - 0309 P26 01 01 000 001	HTLC0002010309P260101000001_Z IP.zip	04:44 a 05:06
HT LC 000 201 - 0309 P26 01 01 000 001	HTLC0002010309P260101000001_Z IP.zip	05:07 a 05:08
HT LC 000 201 - 0309 P26 01 01 000 001	HTLC0002010309P260101000001_Z IP.zip	00:01 a 00:36

5.2 Na versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), faz referência à obra relacionada e respeita suas especificidades? (Anexo I, Item 2.3.3)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro narrativo (HTML5) respeita parcialmente as especificidades e referências ao formato impresso está escrito: “Este livro foi criado para que meninos e meninas a partir de 3 anos comecem a se familiarizar com os números. De um jeito muito fácil, os números são apresentados, de 1 a 10, por meio de exemplos compreensíveis e apropriados para essa faixa etária.” No trecho do minuto 00:20 a 00:34, no audiolivro, a narração ocorre da seguinte forma: “Esse livro foi criado para que meninos e meninas a partir de 3 anos comecem a se familiarizar com os números. Por meio de exemplos de situações próprias do mundo infantil.” Essa alteração caracteriza uma falha pontual, que serve apenas neste bloco como orientação, pois o trecho deveria ser narrado tal qual está escrito no livro impresso. Por outro lado, a narração das páginas que compõem o miolo do livro segue integralmente o texto verbal, preservando as especificidades da obra, por isso, avalia-se este item de forma parcial.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0309 P26 01 01 000 001	IMLC0002010309P260101000001-P DF.pdf	quarta capa
HT LC 000 201 - 0309 P26 01 01 000 001	HTLC0002010309P260101000001_Z IP.zip	0:20 a 0:34

5.3 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta recursos lúdicos (como entonação de vozes de personagens etc.)? (Anexo I, Item 2.3.7)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro narrativo (HTML5) apresenta recursos lúdicos, destacando-se a entonação na leitura do texto verbal, as pausas de sentido e a marcação da pontuação. Além disso, são inseridos efeitos sonoros que enriquecem a experiência, como música instrumental de fundo (00:01 a 00:36), som de revelação (00:50 a 00:52), trilha de fundo (02:42 a 02:59), som de pássaros (04:44 a 05:06), latidos de cachorro (05:21 a 05:28) e entonação de vozes das personagens (02:50 a 02:55) em referência a trechos como “muitas e muitas estrelas”. Esses recursos vão além da narração mecânica, acrescentando caráter lúdico à obra e tornando a versão HTML5 mais interativa e envolvente para o as crianças.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0309 P26 01 01 000 001	HTLC0002010309P260101000001_Z IP.zip	04:44 a 05:06
HT LC 000 201 - 0309 P26 01 01 000 001	HTLC0002010309P260101000001_Z IP.zip	05:21 a 05:28
HT LC 000 201 - 0309 P26 01 01 000 001	HTLC0002010309P260101000001_Z IP.zip	02:42 a 02:59
HT LC 000 201 - 0309 P26 01 01 000 001	HTLC0002010309P260101000001_Z IP.zip	02:50 a 02:55
HT LC 000 201 - 0309 P26 01 01 000 001	HTLC0002010309P260101000001_Z IP.zip	00:50 a 00:52
HT LC 000 201 - 0309 P26 01 01 000 001	HTLC0002010309P260101000001_Z IP.zip	00:01 a 00:36

5.4 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) não apresenta vozes robotizadas (exceto se o personagem for um robô)? (Anexo I, Item 2.3.6)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro narrativo (HTML5) não apresenta vozes robotizadas. A narração é realizada majoritariamente por uma voz masculina, identificada como Thomas Huszar, abrangendo o período de 0:01 a 11:22. Há também um trecho pontual narrado por uma voz feminina, entre 03:00 a 03:01. Durante toda a narração e descrição, a voz permanece clara e audível, garantindo boa compreensão do conteúdo.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0309 P26 01 01 000 001	HTLC0002010309P260101000001_Z IP.zip	3:00 a 3:01
HT LC 000 201 - 0309 P26 01 01 000 001	HTLC0002010309P260101000001_Z IP.zip	0:01 a 11:22

5.5 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta qualidade sonora (requisitos de mixagem, equalização e ganho)? (Anexo I, Item 2.3.8a)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro narrativo (HTML5) apresenta qualidade sonora adequada. A narração é clara e audível durante todo o áudio, com equalização que garante nitidez e limpeza da voz do narrador. A mixagem inclui trilha sonora de fundo (03:40 a 04:30), sons de elementos do ambiente, como o ponteiro do relógio (08:59 a 09:27), e sons de animais, como latidos de cachorro (05:15 a 05:28), com uso de ganho para intensificar o efeito sonoro. Esses recursos conferem caráter lúdico à versão do audiolivro sem comprometer a qualidade sonora.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0309 P26 01 01 000 001	HTLC0002010309P260101000001_Z IP.zip	08:59 a 09:27
HT LC 000 201 - 0309 P26 01 01 000 001	HTLC0002010309P260101000001_Z IP.zip	05:15 a 05:28
HT LC 000 201 - 0309 P26 01 01 000 001	HTLC0002010309P260101000001_Z IP.zip	03:40 a 04:30

5.6 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), em situações da impossibilidade de coincidir os cortes com frases musicais, usa o meio de "fade in" ou "fade out" para não interromper (ou iniciar) bruscamente o fonograma? (Anexo I, Item 2.3.8b)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro descritivo e narrativo (HTML5) utiliza recursos de *fade in* e *fade out* em situações em que os cortes não coincidem com frases musicais, evitando transições bruscas entre a narração de uma página e outra. Exemplos observados incluem: do minuto 05:14 a 05:16, em que o som abaixa e depois aumenta progressivamente; do intervalo 08:00 a 08:04, quando a música instrumental diminui gradativamente; entre 09:06 a 09:13, o tic-tac do relógio diminui sem interrupção; e de 09:40 a 09:46, o barulho da festa de aniversário inicia-se gradualmente e vai se intensificando, caracterizando o uso do recurso *fade in*.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0309 P26 01 01 000 001	HTLC0002010309P260101000001_Z IP.zip	09:06 a 09:13
HT LC 000 201 - 0309 P26 01 01 000 001	HTLC0002010309P260101000001_Z IP.zip	09:40 a 09:46
HT LC 000 201 - 0309 P26 01 01 000 001	HTLC0002010309P260101000001_Z IP.zip	05:14 a 05:16
HT LC 000 201 - 0309 P26 01 01 000 001	HTLC0002010309P260101000001_Z IP.zip	08:00 a 08:04

5.7 Na versão do audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) do livro de imagem, os acréscimos contextualizam conceitos, descrevem e/ ou narram as ilustrações, figuras, mapas, gráficos etc. de forma expressiva? (Anexo I, Item 2.3.5)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Não se aplica, pois não é um livro de imagens.

BLOCO 6 -Da observância da legislação brasileira

6 -Da observância da legislação brasileira

6 - Da observância da legislação brasileira

6.1 A obra respeita os preceitos instituídos nos documentos legais brasileiros e está isenta de preconceitos, estereótipos, racismo, sexismo, capacitismo, entre outras discriminações ou discursos que violem os direitos humanos? (Anexo I, Item 12.2)

Sim Não

Justificativa:

A obra respeita os preceitos instituídos nos documentos legais brasileiros e está isenta de preconceitos, estereótipos, racismo, sexismo, capacitismo ou quaisquer discursos que violem os direitos humanos. Não há indícios de referências preconceituosas ou discriminatórias que infrinjam a legislação vigente. As características apresentadas são técnicas e científicas, expressas em exemplos que fazem parte da realidade humana. Entre eles, destacam-se: "com as duas mãos, temos dez dedos, cinco em cada uma delas. Os dedos nos ajudam a contar. Mas se fecharmos os dedos das duas mãos e só mostrar os punhos então não temos nenhum dedo" (p. 6); a descrição de cunho biológico "quando você se olha no espelho, observa que seu rosto tem um nariz, uma boca, duas orelhas, duas sobrancelhas e dois olhos" (p. 12); e a afirmação "chegamos ao dez, que representa todos os dedos que temos nas mãos, cinco em uma e cinco na outra" (p. 28). Tais exemplos evidenciam o alinhamento da obra aos direitos humanos, garantindo sua conformidade com os documentos legais brasileiros.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0309 P26 01 01 000 001	IMLC0002010309P260101000001-P DF.pdf	6
IM LC 000 201 - 0309 P26 01 01 000 001	IMLC0002010309P260101000001-P DF.pdf	12
IM LC 000 201 - 0309 P26 01 01 000 001	IMLC0002010309P260101000001-P DF.pdf	28

6.2 A obra está isenta de teor doutrinário, panfletário ou proselitismo religioso? (Anexo I, Item 12.2)

Sim Não

Justificativa:

A obra está isenta de teor doutrinário, panfletário ou proselitismo religioso. Em sua maioria, apresenta informações científicas relacionadas ao numeramento, como, por exemplo, a explicação sobre o trevo: "você sabe o que é um trevo? É uma planta pequenininha, que não tem mais do que três folhas" (p. 14), sobre as patas das formigas: "você já teve curiosidade de saber quantas patas têm as formigas? Pois elas têm seis patinhas, três de cada lado do corpo" (p. 20), e sobre a medida de tempo: "os dias da semana são sete: domingo, segunda-feira, terça-feira, quarta-feira, quinta-feira, sexta-feira e sábado" (p. 22). Tanto no texto escrito, quanto nos elementos imagéticos e no audiolivro, não há intenção de impor ideologia ou realizar qualquer tipo de propaganda. Ressalta-se que se trata de um material paradidático, com finalidade de ensino sobre números, o que não caracteriza conteúdo doutrinário e não é o foco do edital 01/2024 do PNLD.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0309 P26 01 01 000 001	IMLC0002010309P260101000001-PDF.pdf	14
IM LC 000 201 - 0309 P26 01 01 000 001	IMLC0002010309P260101000001-PDF.pdf	20
IM LC 000 201 - 0309 P26 01 01 000 001	IMLC0002010309P260101000001-PDF.pdf	22

BLOCO 7 - Das falhas pontuais

7.1 - Livro da Criança (PDF)

Volume: IM LC 000 201 - 0309 P26 01 01 000 001

Arquivo: IMLC0002010309P260101000001-PDF.pdf	
Local da falha: quarta capa	Tipo de falha: Outros
Descrição: Na quarta capa a obra menciona que é pensada para crianças a partir de 3 anos. No entanto, a categoria inscrita contempla as crianças da creche de 0 a 3 anos e 11 meses.	
Recomendações: Adequar a categoria inscrita.	

Arquivo: IMLC0002010309P260101000001-PDF.pdf	
Local da falha: Ficha catalográfica	Tipo de falha: Outros
Descrição: A obra apresenta-se como "livro paradidático", conforme a ficha catalográfica. No entanto, de acordo com o edital os livros de primeiros conceitos, informam e não estão como paradidáticos.	
Recomendações: Rever categoria inscrita.	

7.2 - Audiolivro (HTML5)

Volume: HT LC 000 201 - 0309 P26 01 01 000 001

Arquivo: HTLC0002010309P260101000001_ZIP.zip	
Local da falha: 00:19 a 00:34	Tipo de falha: Outros
Descrição: Na quarta capa a obra menciona que é pensada para crianças a partir de 3 anos. No entanto, a categoria inscrita contempla as crianças da creche, de 0 a 3 anos e 11 meses.	
Recomendações: Adequar a categoria inscrita.	

Arquivo: HTLC0002010309P260101000001_ZIP.zip	
Local da falha: 0:20-0:34	Tipo de falha: Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: O texto presente no quarta capa da versão em PDF foi narrado da seguinte forma: "Esse livro foi criado para que m eninos e meninas a partir de 3 anos comecem a se familiarizar com os números. Por meio de exemplos de situações próprias do mundo infantil".	
Recomendações: Ajustar a narração do trecho tal qual está escrito na versão em PDF "Este livro foi criado para que meninos e meninas a partir de 3 anos comecem a se familiarizar com os números. De um jeito muito fácil, os números são apresentad os, de 1 a 10, por meio de exemplos compreensíveis e apropriados para essa faixa etária".	

BLOCO 9 - Parecer

9 - Parecer

9 - Parecer

9 - Parecer

Aprovada

Aprovada condicionada à correção de falhas pontuais

Reprovada

Justificativa:

De acordo com a análise realizada ao longo deste instrumento avaliativo, a obra “Números” está reprovada por descumprir o previsto no Edital de Convocação nº 01 – PNLD 2026-2029, conforme os itens avaliados na ficha. A obra apresenta caráter essencialmente paradidático, voltado ao ensino direto da contagem de 0 a 10, não atendendo integralmente às exigências de obras informativas destinadas à Educação Infantil, especificamente para a faixa etária de creche (0 a 3 anos), conforme os itens especificados a seguir.

No Bloco 1, a análise do Tema e Abordagem Conceitual. O material falha em apresentar uma abordagem criativa e exploratória do tema. O texto não oferece explicações que engajem a criança na construção de sentidos sobre o mundo natural ou sociocultural. Pelo contrário, adota uma estrutura instrucional com comandos diretos e respostas imediatas (exemplo página 26 “VOCÊ REPAROU QUE NA FESTA AO LADO HÁ NOVE CRIANÇAS? CONTE E VAI VER QUE É ISSO MESMO.”, limitando a ação investigativa. A restrição da abordagem à associação mecânica entre número e quantidade (exemplo, página 3, o trevo) impede a conexão com conhecimentos mais amplos (social, científico ou artístico), conferindo à obra um caráter estritamente paradidático.

No Bloco 2, os aspectos da Linguagem Verbal e Visual é clara, mas funcional, sem a variedade de recursos expressivos (humor, metáforas ou jogos de linguagem) necessária para suscitar múltiplos efeitos de sentido. As ilustrações cumprem uma função meramente literal, reforçando o texto sem expandir o repertório simbólico. Embora haja presença pontual de diversidade étnico-racial (p. 19), a representação humana é limitada e homogênea, restringindo o repertório cultural. A diagramação, embora cuidadosa, não gera efeitos estéticos significativos, aspecto mais detalhado no Bloco 4.

No Bloco 3, os recursos Gráfico-Editoriais, Paratextuais e Multimodais, a estrutura da obra é rigidamente linear, o que obriga o leitor a seguir uma sequência, limitando a exploração autônoma e não sequencial. Elementos visuais recorrentes criam continuidade, mas não abrem novas possibilidades interpretativas para a criança. A ausência de recursos paratextuais como glossário e índice reduz o potencial de expansão do conteúdo na obra informativa.

No Bloco 4, da Qualidade do Projeto Gráfico-Editorial, a obra não propicia efeitos de sentido criados pela distribuição e diagramação da mancha textual, nem pelo acabamento estético das ilustrações ou pelos recursos visuais utilizados. A diagramação é regular e previsível; o texto verbal aparece majoritariamente centralizado ou alinhado à esquerda, sem variações que indiquem intencionalidade estética ou relação simbólica com o conteúdo. As pequenas alterações visuais pontuais (palavras em escada ou inclinadas) não criam sentidos adicionais, funcionando apenas como variação gráfica. As ilustrações, como a associação direta do número três ao trevo, reforçam a função descritiva e didática, sem explorar elementos estéticos ou narrativos que poderiam criar novos sentidos. Assim, o projeto gráfico, embora tecnicamente correto, é estritamente funcional, falhando em explorar a diagramação e os recursos visuais como elementos criadores de sentido.

Em relação ao audiolivro HTML5, os trechos divergentes em relação à quarta capa ou à categorização etária apresentam caráter orientativo e não são considerados como critério para reprovação. Recomenda-se, no entanto, adequar a narração à versão impressa, especialmente quanto à faixa etária e à apresentação dos números, para manter consistência entre os formatos.

Foram identificadas falhas pontuais na indicação de faixa etária, pois a obra se destina a crianças a partir de três anos, enquanto o edital requer abrangência da faixa de 0 a 3 anos e 11 meses. Também há necessidade de revisão da categoria inscrita na ficha catalográfica, atualmente está indicada como “livro paradidático”, não condizente com o caráter de obra de primeiros conceitos exigido pelo edital. A obra “Números” está reprovada devido a sua natureza didática e instrucional. O material restringe o potencial exploratório, criativo e informativo esperado para materiais destinados à Creche, exigidos pelo Edital.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0309 P26 01 01 000 001	IMLC0002010309P260101000001-P DF.pdf	19
IM LC 000 201 - 0309 P26 01 01 000 001	IMLC0002010309P260101000001-P DF.pdf	26
IM LC 000 201 - 0309 P26 01 01 000 001	IMLC0002010309P260101000001-P DF.pdf	3
IM LC 000 201 - 0309 P26 01 01 000 001	IMLC0002010309P260101000001-P DF.pdf	quarta capa

Assinado por LUCIMAR ROSA DIAS - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 23/11/2025 - 14:46

Assinado por PATRICIA CORSINO - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 23/11/2025 - 14:39